

Principais Destaques

Em 2021, as necessidades líquidas de financiamento do Estado terão atingido EUR 13,8 mil milhões, repartindo-se por um défice orçamental em torno de EUR 9,5 mil milhões e outras necessidades de EUR 4,3 mil milhões. O decréscimo face a 2020 decorreu sobretudo da redução do défice (em EUR 2,8 mil milhões), refletindo o efeito da recuperação económica e o menor impacto das políticas de combate à crise sanitária, económica e social provocada pela COVID-19.

Necessidades e fontes de financiamento em 2021 (EUR milhões)	
NECESSIDADES BRUTAS DE FINANCIAMENTO	26.904
Défice orçamental do Estado	9.471
Aquisição líquida de ativos financeiros do Estado	4.301
Amortizações OT (excl operação de troca)	8.035
Amortizações empréstimos oficiais (PAEF+SURE)	0
Outras amortizações de dívida MLP	5.096
FONTES DE FINANCIAMENTO	26.904
Utilização de depósitos (excl contas margem)	8.281
Emissões empréstimos oficiais (PAEF+SURE+PRR)	3.593
Emissões OT e MTN (excl operação de troca)	14.559
Emissões OTRV	0
Outras emissões de dívida MLP	0
Emissões líquidas BT (excl títulos detidos pelo FRDP)	-4.760
Emissões líquidas CA/CTPC	536
Outros movimentos na Tesouraria Central do Estado	4.695
Saldo de depósitos no final do ano (excl contas-margem)	8.766
Saldo de contas-margem no final do ano	540
Saldo total de depósitos no final do ano	9.306

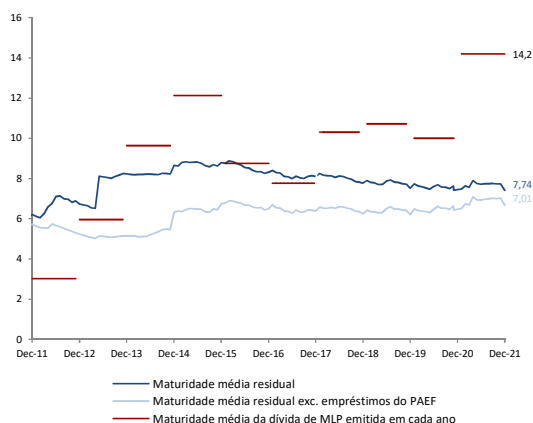
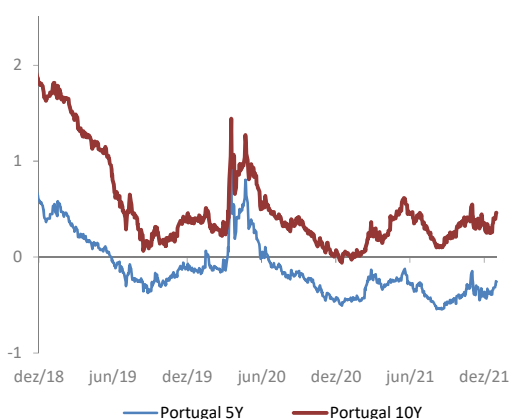
Em consonância com a estratégia habitual, o financiamento do ano foi maioritariamente garantido por emissões de OT, com um valor de encaixe de EUR 14,6 mil. O saldo de depósitos extraordinariamente elevado no final de 2020 (cerca de EUR 17 mil milhões) foi utilizado também para financiar as necessidades em 2021 (em cerca de EUR 8,3 mil milhões). Complementarmente, Portugal recebeu a segunda tranche do empréstimo da UE ao abrigo do instrumento SURE, criado em 2020 para assistir os Estados-Membros no financiamento de medidas de apoio ao emprego no contexto da pandemia, no montante de EUR 2,4 mil milhões, assim como recebeu o desembolso do pré-financiamento dos fundos ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência da EU, cuja componente de empréstimos ascendeu a

EUR 0,4 mil milhões. À semelhança de anos anteriores, também em 2021 o saldo de Bilhetes do Tesouro (BT) diminuiu (EUR 4,8 mil milhões).

Operações de financiamento em mercado em 2021			
	Valor nominal (EUR milhões)	Maturidade residual (anos)	Taxa média de emissão (%)
EMISSIONES SINDICADAS DE OT			
OT 1% abr 2052	3.000	32	1,02%
OT 0,3% out 2031	4.000	11	0,34%
LEILÕES DE OT			
OT 0,7% out 2027	1.048	7	-0,11%
OT 0,475% out 2030	1.988	10	0,13%
OT 0,3% out 2031	1.937	11	0,40%
OT 0,9% out 2035	1.449	15	0,57%
OT 4,1% abr 2037	662	17	0,62%
OPERAÇÕES DE TROCA DE OT			
OT 2,125% out 2028	1.975	8	-0,12%
OT 0,3% out 2031	681	11	0,39%
OT 2,25% abr 2034	547	14	0,54%
OT 4,1% abr 2037	336	17	0,48%
OT 1% abr 2052	266	32	1,23%
LEILÕES DE BT (emissões brutas, excl. FRDP)			
3 meses	1.575	0,25	-0,57%
6 meses	2.008	0,50	-0,56%
11 meses	2.175	0,92	-0,55%
12 meses	3.791	1,00	-0,55%

Depois de em 2020 o início da pandemia ter representado um choque com dimensões sem precedentes, causando uma contração económica dramática e um aumento de volatilidade generalizado, o ano de 2021 foi marcado por um retorno da atividade económica a alguma normalidade. As respostas políticas rápidas e alargadas permitiram conter os efeitos da disrupção e no plano financeiro, a manutenção de política monetária acomodatória pelos principais bancos centrais, ao longo de todo o ano de 2021, foi fundamental para a manutenção de condições de acesso ao mercado genericamente favoráveis, com as taxas a manterem-se em níveis mínimos históricos.

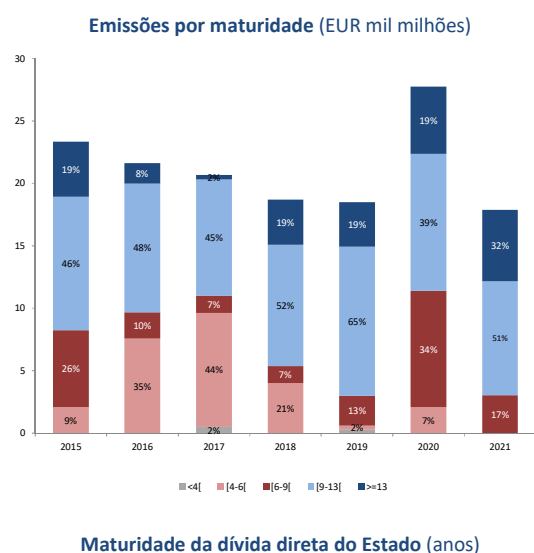
Taxas de juro das OT em mercado secundário (%)



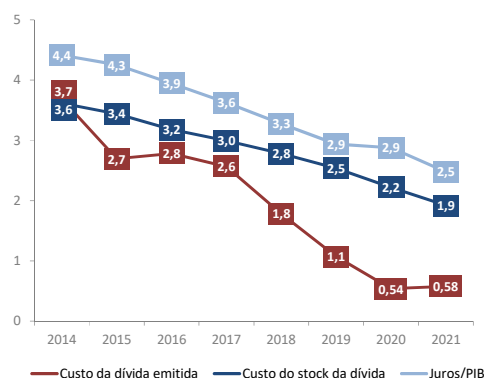
O ambiente taxas de juro particularmente baixas, sustentado pelo programa de compras do BCE, bem como a procura registada por maturidades mais longas, permitiu um aumento das emissões nos prazos mais longos, com as emissões com mais de 9 anos a representar 83% do total emitido, que compara com uma parcela de 59% em 2020.

Neste contexto, foi possível aumentar a maturidade emitida com um custo adicional reduzido, visto que o custo marginal de financiamento ponderado por montante e maturidade aumentou apenas 4 p.b. de 0,54% para 0,58% em 2021. Desta forma foi igualmente possível continuar a trajetória descendente no custo de financiamento, com a taxa de juro implícita da dívida a fixar-se em 1,9%.

Com este aumento, a maturidade média do *stock* da dívida subiu ligeiramente para 7,7 anos no final de 2021.

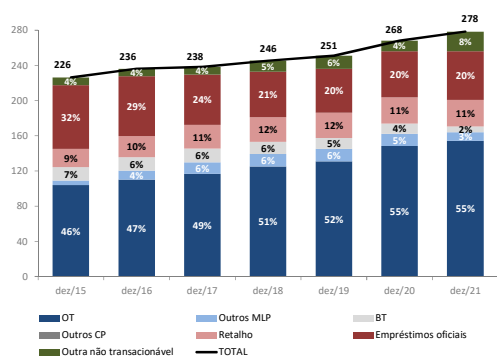


Custo da dívida direta do Estado (%)



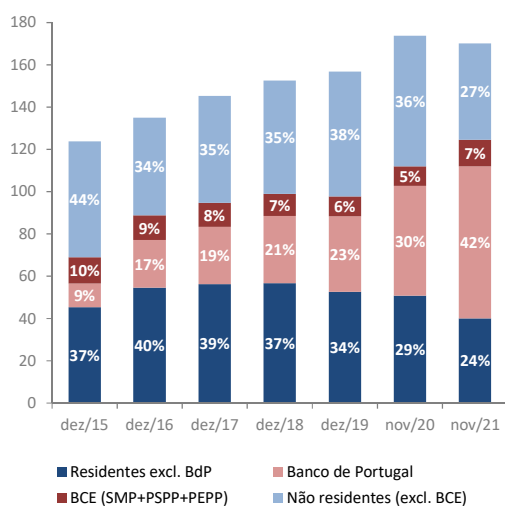
A dívida direta do Estado aumentou para EUR 278,5 mil milhões no final de 2020 (+3,8% face a 2020), desacelerando o crescimento face aos 6.9% de aumento em 2020.

Dívida Direta do Estado por instrumento (EUR mil milhões)



Na composição dos detentores de títulos de dívida direta do Estado, o aumento do peso do Eurosistema reflete o reforço dos programas de compras de ativos para responder à crise. Releva, sobretudo, o significativo volume de compras líquidas realizado ao abrigo do programa criado para responder aos efeitos da pandemia: o PEPP.

Detentores de títulos de dívida direta do Estado
(EUR mil milhões)



O alisamento do perfil de reembolsos mantém-se como objetivo orientador na gestão da dívida pública portuguesa, atento o seu contributo para a redução do risco de refinanciamento. Em 2021, beneficiando das condições de mercado genericamente favoráveis, prosseguiu-se o acompanhamento contínuo de oportunidades de recompras e/ou trocas de dívida. Neste plano, foi possível apresentar-se um perfil mais ativo do que em 2020, tendo sido executados 4 leilões de troca no ano, a que acresceram operações bilaterais, através dos quais foi recomprado um valor nominal agregado de EUR 4,2 mil milhões de OT com amortização em 2022, 2023 e 2024 contra a emissão de OT de maturidade mais longa. Durante o ano foram ainda realizadas 2 operações públicas de recompra das obrigações emitidas em 2014 em USD, no montante total de USD 1,4 mil milhões.

Calendário de amortizações de dívida de médio e longo prazo
(EUR mil milhões)

